



OS SABERES DOCENTES FRENTE AO DESAFIO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

BASTOS, Amélia Rota Borges¹

amelia.bastos@unipampa.edu.br

CUNHA, Maria Isabel²

FERNANDES, Cássia Camila Cavalheiro³

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; PPG em Educação – Curso de Doutorado – UNISINOS

1. INTRODUÇÃO:

O trabalho ora apresentado constitui-se em um recorte da tese de doutorado intitulada: *Saberes mobilizados e construídos por professores e escolas da rede regular de ensino do município de Bagé, na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.*

O estudo de caráter qualitativo nasce da atuação da pesquisadora como coordenadora da política municipal de inclusão (2005-2007) instituída a partir do ano de 2003 após a adesão do poder público municipal aos programas da Secretaria de Educação Especial (SEESP/MEC) sobre o tema. A adesão a tais programas mobilizou a rede municipal de educação a re-estruturar suas práticas pedagógicas a fim de acolher este alunado, o que vem se constituindo em um grande desafio, haja vista a histórica trajetória da educação especial no município, caracterizada pelo atendimento de alunos com deficiência em espaços não escolares e pela falta de formação do professorado para a temática em tela.

No entanto, à percepção de que embora existam grandes dificuldades em relação ao processo de inclusão, algumas experiências protagonizadas por professores e escolas da rede, demonstram sucesso com relação à escolarização de alunos com deficiência na escola comum, indicando a viabilidade deste processo. Elas também mobilizam a realização da investigação de doutorado ora apresentada, que visa compreender quais são os saberes mobilizados e produzidos por essas escolas e professores para a inclusão deste alunado. Desta forma, constituem-se como questões de pesquisa:

- Como os professores apesar de não possuírem formação específica no contexto das políticas de inclusão, conseguem realizar o trabalho pedagógico com seus alunos?
- Que saberes produzem e mobilizam para atender a esta demanda?
- Qual a influencia das políticas locais de inclusão sobre a produção destes saberes? Eles são mobilizados e produzidos pelo entendimento de que a escolarização em escolas comuns é um direito subjetivo destes alunos ou, a mobilização por mudanças

¹ Professora da Universidade Federal do Pampa – campus Bagé; Doutoranda em Educação –UNISINOS; Autora do Trabalho.

² Profª Dra. do PPG em Educação – Unisinos. Orientadora do trabalho

³ Bolsista de iniciação científica. Aluna do 4º semestre do Curso de Letras - Unipampa

dá-se em função de ser esta uma Diretriz assumida pela mantenedora?

- Que condições/saberes favorecem experiências com êxito nos espaços escolares?

As indagações orientadoras da investigação delimitam o escopo teórico do estudo, que tem na temática dos saberes docentes um dos seus eixos estruturantes. O estudo filia-se à posição de autores como Schön (1995, 2000), Zeichner (1993), Tardif (2006) e outros, que concebem o professor como um profissional que mobiliza e constrói, através de sua prática, novos saberes. A definição de saberes utilizada nesta investigação apóia-se em Tardif (2006), que os define como um conjunto de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes docentes que organizam o trabalho do professor, sendo construídos ao longo de uma trajetória de vida, que é pessoal e profissional.

No caso da temática em tela, pressupõe-se que os saberes mobilizados e produzidos pelos professores na atuação pedagógica com este alunado sejam decorrentes das experiências cotidianas da escola, bem como, dos saberes da trajetória pessoal e profissional construídos ao longo de suas histórias de vida. Acredita-se que estes saberes podem contribuir para a viabilidade dos processos que vivenciam, vindo a ser balizadores de experiências educacionais inclusivas vindouras.

2. METODOLOGIA:

O estudo de caráter qualitativo vem sendo realizado em uma escola municipal da cidade de Bagé que atualmente conta com dez alunos com deficiência matriculados entre a pré-escola e o quinto ano do ensino fundamental de nove anos. A escolha por essa escola deu-se pelo reconhecimento do trabalho que ela vem desenvolvendo nos últimos anos com relação à escolarização de crianças com deficiência.

Como procedimento de coleta de dados estão sendo realizadas observações sistemáticas do campo; entrevistas semi-estruturadas, realizadas individualmente com todos os atores da escola (direção, professores, merendeiras e equipe da secretaria); grupos focais e, a construção de diários de campo (ZABALZA, 2004), disponibilizados pela pesquisadora para os professores, para o registro das situações percebidas como significativas com relação ao trabalho desenvolvido com os alunos incluídos.

Busca-se com esses diários resgatar os saberes da experiência pedagógica dos professores, incluindo os momentos significativos do percurso pessoal e profissional, como uma condição necessária para a apropriação dos saberes de que são portadores e, conseqüentemente, para que se sintam autorizados a produzir novos conhecimentos. A análise documental também colabora para a compreensão das questões envolvidas na investigação. No momento, estão sendo analisadas as atas das reuniões pedagógicas realizadas, o regimento escolar e, o projeto político pedagógico da escola.

Os dados até o momento coletados estão sendo analisados por meio da análise temática (MINAYO1998).

3. RESULTADOS PRELIMINARES:

Os resultados iniciais evidenciam que a escola, apesar de sentir-se, muitas vezes, sobrecarregada e receosa quanto ao processo, vem construindo práticas pedagógicas que respeitam e atendem as necessidades educativas destes alunos. Os saberes que sustentam essas práticas são fruto de um trabalho de reflexão coletiva, instituído, tanto em momentos formais,

como as reuniões pedagógicas da escola, quanto nos encontros informais dos professores, como a hora do recreio. Nestes espaços ressalta-se a importância do professor do atendimento educacional especializado para o suporte teórico-prático das discussões realizadas. Esses professores, além do atendimento ao aluno com deficiência no turno inverso ao da escolarização comum, atuam como um orientador do trabalho do professor, respaldando-o em termos de conhecimentos pedagógicos necessários para a condução do processo educacional.

Além disso, nestes momentos, são divididas as ansiedades e angústias que, inevitavelmente, acompanham este processo. Essa possibilidade tem auxiliado aos docentes para o melhor acolhimento e atendimento dos alunos, uma vez que eles não se sentem mais sós neste desafio, encontrando nestes profissionais, apoio técnico adequado para o desenvolvimento de práticas educativas calcadas nas diferenças.

Outro dado relevante, diz respeito ao papel dos gestores escolares para o sucesso do trabalho realizado na escola. Foram eles (diretora e supervisora) que, na escola investigada, assumiram a temática da inclusão como princípio organizador do currículo, o que pode ser percebido na leitura do Projeto Político Pedagógico da escola. Essa atitude de compromisso colaborou para a adesão da temática pelo coletivo de professores e outros servidores ligados à instituição.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento: a pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1998.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, A. **Os professores e a sua formação**, Lisboa, Dom Quixote, 1995.

SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2006.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZEICHNER. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.